

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) Para oferecer parecer às emendas de plenário pela Comissão de Seguridade Social e Família, concedo a palavra à Deputada Maria do Rosário.

A SRA. MARIA DO ROSÁRIO (PT-RS. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, concordo plenamente com o conteúdo da proposta apresentada pela Deputada Sandra Rosado, que destaca a valorização e a igualdade de direitos.

Digo a todos que nos ouvem, em especial às mulheres que acompanham esta sessão, que o exercício do mandato parlamentar, seja nos Estados ou nos Municípios e especialmente no Congresso Nacional Câmara dos Deputados e Senado Federal , muito nos afasta das nossas famílias, da vida cotidiana, da tarefa permanente que temos e compartilharmos com maridos, com as pessoas do nosso convívio, com outras mulheres que nos apoiam e nos auxiliam ao cuidar das nossas crianças.

Convivi com a companheira Deputada Federal Francisca Trindade. Tivemos uma relação não apenas de companheirismo político e partidário o nosso partido é o Partido dos Trabalhadores , mas pessoal, porque dividíamos o mesmo lugar de moradia nesta terra que nos acolhe para o povo brasileiro, que é Brasília.

Deputada Sandra Rosado, sobre a proposta que V.Exa. apresentou juntamente com a Deputada Francisca Trindade, muitas vezes conversamos. Falávamos sobre as nossas crianças, sobre o fato de a Deputada Francisca Trindade, quando foi Deputada Estadual no Piauí, ter precisado tirar uma licença de saúde para cuidar dos seus filhos ao invés de ter reconhecido o seu direito à licença maternidade, fundamental para os primeiros meses de convivência com seus filhos no ambiente familiar, o que forma um vínculo importante para aquele Parlamento e para a sociedade.

Não é uma licença de saúde o que buscamos. As mulheres que têm seus filhos tomara não fiquem elas doentes precisam dessa convivência tanto quanto as crianças. É um direito de ambas.

Vivenciei essa situação por um outro lado. Na condição de Deputada Estadual no Rio Grande do Sul, quando nasceu minha filha Maria Laura que hoje tem 3 anos e meio e que nos acompanha tantas vezes a Brasília , tive meu direito à licença maternidade assegurado pelo Regimento Interno daquela Casa, o que foi importantíssimo para o meu exercício parlamentar, trazendo-me a esta Casa como Deputada Federal.

Em honra à Deputada Francisca Trindade, saudando a Deputada Sandra Rosado e as Parlamentares brasileiras, sentimo-nos representadas por esse projeto e votamos em nome de que muito mais mulheres possam estar neste e em outros Parlamentos pelo Brasil.